



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	PSICOLOGIA (480/I)
Disciplina	0833/I - ANÁLISE INSTITUCIONAL (OPTATIVA)
Turma	PSI/I

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Histórico da Análise Institucional. A análise institucional e a prática da saúde coletiva. A transformação das instituições a partir das práticas e discursos dos sujeitos.

I. Objetivos

- Apresentar e discutir a emergência histórica do movimento institucionalista.
- Apresentar e discutir as principais tendências do movimento institucionalista no Brasil.
- Compreender e operar com conceitos – ferramentas da análise institucional.
- Discutir a produção de intervenções amparadas na análise institucional a partir do diagnóstico institucional.
- Conhecer e discutir estratégias e práticas institucionais amparadas na análise institucional no âmbito da saúde coletiva, da educação e da assistência social.

II. Programa

- 1- Introdução
 - Instituições: conceitos, funções e produções
 - Emergência histórica do movimento institucionalista
 - Perspectivas teórico-metodológicas do movimento institucionalista
 - A análise institucional no Brasil
- 2- As contribuições de Michel Foucault, Erving Goffman e Franco Basaglia para o campo institucional.
 - As instituições totais
 - As instituições disciplinares
 - As instituições de violência
- 3- Conceitos operadores e práticas institucionais
 - Autoanálise e auto-gestão
 - Instituído - instituinte
 - Campo de análise e campo de intervenção
 - Implicação e sobreimplicação
 - Análise de demanda e oferta
 - Analisadores
 - Atravessamento e transversalidade
- 4 - Diagnóstico institucional e roteiro para uma intervenção institucional padrão
- 5- Intervenções amparadas na análise institucional no âmbito da saúde coletiva, da assistência social, da educação e da clínica.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas
Discussão de textos, documentários e outros materiais
Apresentação de seminários, trabalhos escritos e exercícios realizados no decorrer da disciplina
Previsão de aulas integradas com outras disciplinas do curso
Serão utilizadas ferramentas tecnológicas de apoio para postagem de materiais.

IV. Formas de Avaliação

Os/as estudantes serão avaliados através da apresentação de seminários, realização de trabalhos em grupo, trabalhos individuais e posicionamento crítico - reflexivo ativo no decorrer das aulas.

O acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem será processual, coproduzido, considerando:

- execução e devido cumprimento das atividades pactuadas;
- posicionamento crítico e reflexivo sobre os materiais disponibilizados, por meio da apresentação de conceitos centrais durante as discussões e as avaliações;
- responsabilidade com o processo de coprodução das atividades;
- acompanhamento ativo das atividades.

A avaliação dos trabalhos escritos/dissertativos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a reflexão crítica, a originalidade e a entrega na data prevista pela professora. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero.

Conforme a resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, a recuperação da/o estudante quanto ao seu desempenho na disciplina será oportunizada em ambos os semestres que compõem o ano letivo a partir da devolutiva, pela professora, indicando os aspectos que deverão ser reelaborados e/ou aprofundados. A/o estudante que necessitar recuperar seu rendimento terá a oportunidade de realizar nova entrega de trabalho no final de cada semestre.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	PSICOLOGIA (480/I)	
Disciplina	0833/I - ANÁLISE INSTITUCIONAL (OPTATIVA)	Carga Horária: 68
Turma	PSI/I	

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

- AZEVEDO, A.; DUARTE, D. e FERRAZZA, D. et al (orgs). Análise institucional e saúde mental: diálogos plurais [livro eletrônico]. Guarapuava: Unicentro, 2022.
- BAREMBLITT, G. Compêndio de Análise Institucional e outras correntes. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1998.
- BASAGLIA, F. Escritos selecionados em saúde mental e reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
- DOMINGUES, A.; L'ABATTE, S.; RUSCHE, R. (orgs). Análise Institucional: perspectivas contemporâneas, teorias e experiência. São Paulo: Hucitec, 2017.
- FERREIRA, M. S. Polissemia do conceito de instituição: diálogos entre Goffman e Foucault. *Ecoss - Estudos Contemporâneos da Subjetividade*, V. 2, n.1, 2012.
- FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1987.
- GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos. 7ª ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2003.
- GUIZARDI, F. et al. Contribuições do movimento institucionalista para o estudo de políticas públicas de saúde. In: MATTOS, R.; BAPTISTA, T. (org.). Caminhos para análise das políticas de saúde. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015. p. 319-346.
- L'ABBATE, S. A análise institucional e a saúde coletiva. *Ciência e Saúde Coletiva*, v.8, n.1, 2003.
- LAPASSADE, G. Grupos, organizações e instituições. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
- MANSANO, S. Análise Institucional: relato de uma experiência com jovens. *Psicologia em Revista*, Belo Horizonte, v. 10, n. 14, p. 155-160, dez. 2003
- RODRIGUES, H. B. C.; LEITÃO, M. B. S.; BARROS, R. D. B. Grupos e Instituições em análise. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.
- RODRIGUES, H.C.B.; ALTOÉ, S. (Orgs.). Análise institucional. São Paulo: Hucitec, 2004.
- SANTOS, N. Movimento Institucionalista e Análise Institucional no Brasil. *Revista do Centro de Ciências Sociais e Humanas*, v. 15, n.1, p.55-62, 2002.
- ROMAGNOLI, R. C. O SUAS e a formação em psicologia: territórios de análise. *ECOS*. v. 1, n. 2, p. 121-132, 2012.
- ROMAGNOLI, R. Algumas reflexões acerca da clínica do social. *Revista do Departamento de Psicologia, UFF [internet]*, 2006.
- ZAMBENEDETTI, G. et al. Psicologia e Análise Institucional: contribuições para os processos formativos dos Agentes Comunitários de Saúde. *Psicologia: ciência e Profissão*, v. 34, n. 3, p. 690-703, Sept., 2014.

Complementar

- BLEGER, J. A instituição e as instituições. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991.
- COIMBRA, C.; NASCIMENTO, M. Sobreimplicação: práticas de esvaziamento político? Disponível em: <https://app.uff.br/slab/uploads/texto22.pdf> Acesso: 25 de junho de 2021.
- COSTA, J.F. Psiquiatria burocrática: duas ou três coisas que sei dela. IN.: ARAGÃO, L.T. (Orgs.). *Clínica do Social: Ensaios*. São Paulo: Escuta, 1991. (p. 39 – 74).
- DREYFUS, H.; RABINOW, P. Michel Foucault: uma trajetória filosófica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
- GUIRADO, M. Psicologia Institucional: o exercício do psicólogo como instituição. *Interação em Psicologia*, v.13, n.2, p. 323-333, 2009.
- LOURAU, R. Análise Institucional. Petrópolis: Vozes, 1991.
- MONCEAU, G. Implicação, sobreimplicação e implicação profissional. *Fractal Revista de Psicologia*, v.20, n. 1, p. 19-26, jan./jun., 2008.
- SAIDON, O. & KAMKHAGI, V. R. Análise Institucional no Brasil. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1991.
- ROMAGNOLI, R. Breve estudo institucionalista acerca do Programa de Saúde da Família. *Saúde e Sociedade*, vol. 18, n. 03, São Paulo, 2009.
- ZAMBENEDETTI, G. Contribuições basaglianas na interseção da perspectiva institucional com as políticas públicas. *Revista Polis e Psique*, Porto Alegre, RS, p. 54 - 74, dez. 2019.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 005
Data: 03/04/2024